



Semanario republicano, independente defensor dos interesses deste concelho
 Director, administrador e propriet. — José da Silva Vieira Editor — Julio de J. Giesteira Lima Composição e impressão — Typ. Espozendense — Espozende

ASSIGNATURA Anno, sem estampa, 85000 rs. — Numero 7 vulto 200 rs. — Com estampa, 105000 rs. — Brasil, (Moeda forte), 305000 rs. ANUNCIOS Judicias: linha ou esp. de linha 80 c. Reclamação, 70 c. — Comum, ou reclamação, linha 25 c. Imposto do sello, cada publicação, 15 c. — Anuncios particulares: linha 50 c. Reclames e obras literarias med. um exemplar. Não se restituem originaes.

« REDACCAO DO ESPOZENDENSE »

Candidato de Coligação monarquica com a União dos Interesses Economicos

Deputados

Dr. Luiz d'Almeida Braga
 Dr. Jaime Rodolfo de Carvalho Abreu (U. I. E.)
 Manuel Joaquim de Boaventura (U. I. E.)

Senadores

Dr. José Duarte Carrilho
 Conde de Azevedo (U. I. E.)

Redução das tarifas nos caminhos de ferro

A Junta consultiva do caminhos do Estado autorizou por portaria varias reduções nas tarifas actuais.

Nos caminhos de ferro do Minho manda aplicar ao transporte de lenhas o coeficiente de 6 em vez de 11, o que representa uma grande vantagem.

Na estação de Barcelos, Barrozelas e Amarante existem mais de 200 wagons para carregar, ou sejam 2 mil toneladas de lenha que vai seguir o seu destino.

P.º Manuel Giesteira

Pelo ministerio das Finanças foi ultimamente concedida a aposentação ordinaria requerida, ao paroco da igreja de Mauinhas, deste concelho, snr. P.º Manuel Martins Giesteira. Os nossos parabens.

Canis Municipais

O governo vai criar canis municipais em todo o paiz e obrigar á vacina dos cães, no sentido de diminuir os casos de hidrofobia, que tantos estragos tem causado.

E' um grande beneficio esse, que muito desejamos seja posto em pratica o mais depressa que se possa, em favor da saúde publica. Desse modo será poupada a vida a tantas criaturas que a mordedura de cães danados atira para a sepultura.

Fecundidade

Em Malaga, na povoação de Marbella, Ana Fontallia deu á luz 3 rapazes e 3 raparigas, achando-se em grave estado.

A QUESTÃO MUNICIPAL

Ideias e factos — Homens e coisas

III

Afirmarei no principio desta desprezencia serie de artigos que em Espozende houve e ha homens de valor que á sua terra dedicaram e dedicam o melhor dos seus esforços — que houve e ha iniciativas dignas de realização, que não faltou nem falta audacia nem persistencia, mas que faltou e falta *dinheiro*.

Este precioso elemento de prosperidade não se consegue fantasiando *efeitos* mas criando *causas*.

Assim o entenderam os amigos que muito bem sabiam que a origem do mal era a pequenez do concelho, a desproporção da receita que varia segundo a extensão com a despesa que em geral é a mesma.

Retrocedamos alguns anos e vamos lançar um rapido golpe de vista aos factos decorridos, ás ideias expendidas, ás coisas e aos homens de 1843 a 1844.

Um dos factos que a Camara desses tempos ponderou como causa de «desfalques» foi a falta de um «tombo onde se achassem descritas todas as propriedades, baldios, montados e matas de lugradouro comum».

Esta falta ainda hoje se faz sentir sendo agora impossivel reaver o que se perdeu, passando para a posse de particulares pela prescrição.

A estes males acrescia o desmembramento das freguezias de Vila-Cova, Banho, Perelhal e Barqueiros, injustamente anexadas ao concelho de Barcelos.

Este facto mereceu á Camara de 1843 a maior atenção.

E, como me parece oportuno ainda, tratar tal assunto que se me figura importantissimo na actualidade, vou transcrever parte do officio enviado ao Governador Civil do Districto em 1 de fevereiro de 1843 — sendo presidente da Camara José Justino Fernandes d'Azevedo. Pelo texto do precioso documento, se vê como já se encaravam então os problemas que interessavam directamente o nosso Municipio.

E' preciso notar que o Paiz atravessava nessa altura um dos seus periodos de intranquillidade, apoz a restauração da Carta em fevereiro de 1842, com reflexão em todas as manifestações da vida social e politica.

No entanto, a Camara d'Espozende, olhando os interesses do concelho, dirigia aos Deputados da Nação uma representação dos povos das freguezias desanexadas, pedindo a sua reincorporação e dizia em officio de 1 de fevereiro de 1843 ao Governador Civil de Braga: «Se elas foram desanexadas deste concelho não foi pela vontade dos habitantes delas; pois assim gosavam de bem conhecidas vantagens tanto sociais como economicas, mas sim porque um ou outro individuo preferindo os interesses particulares aos gerais, quer por engano e perfidia, quer por violencia para com as pessoas dependentes e assalariadas, obteve mui poucas expontancias e a maior parte forçadas assinaturas com que subscrever representações falsas e maliciosas. O centro destas freguezias fica muito mais proximo á Capital deste Concelho que á de Barcelos, estando as trez primeiras em metade da distancia... As vias de transito sam mais faceis, seguras e menos trabalhosas... etc.»

Se fosse da indole deste ligeiro trabalho dariamos á estampa na integra o conteúdo do citado officio e por ele se aquilataria da grandeza de character e do desassombro dos espozendenses.

O que fica escrito é comtudo sufficiente para concluirmos que Espozende nunca esqueceu os seus direitos.

E como me não consta que as freguezias desanexadas tinham mudado de sitio nem se tenham modificado as condições que então serviam de irrespondivel argumento para a defeza do territorio do nosso concelho, entendo que a questão deveria ser avivada até porque novos e importantes motivos existem para o deferimento dessa antiga pretensão. Seria mais um *melhoramento causa* que traria como *efeito* outros melhoramentos adiante.

Não ficou por aqui a actividade dessa illustre verção.

Em 15 d'abril do mesmo ano segue uma representação para a Rainha, pedindo a conservação do concelho, esperando que assim aconteça, apesar dos «continuos esforços que as diferentes Camaras Municipais de Barcelos sempre tem feito para *suprimi-lo*, servindo-se de representações maliciosas recheadas de frivolos e refalsados argumentos...» E num longo e bem elaborado relatório faz-se a descrição do concelho. «Existe ha muitos anos concelho independente pois foi o jovem Rei D. Sebastião que concedeu foral á vila de Espozende; desde então sempre conservou juiz de vara branca: conserva um pigo de concelho e cadeia mui amplos e bons, proporcionalmente: pela sua posição topografica muitas vezes aqui se aboletam tropas, descansam presos que seguem a estrada do Porto a Viana como ha pouco aconteceu com esse infeliz que ha pouco padeceu nesta ultima vila: *tem grande numero de cidadãos nas circunstancias de servir dignamente todos os cargos administrativos e judiciais...*»

Devem pôr aqui os olhos os que tentam deprimir o esforço, a tenacidade e a intelligencia da gente de Espozende. Continuando diz-se ainda

(Continúa na pagina seguinte)

4.530 kilometros em automovel

Depois de ter percorrido em automovel 4.530 Kilometros, saindo do Porto por Hespanha, Pirineos e parte da França até Paris, vindo de volta pelo norte de Hespanha, acaba de chegar ao Porto o nosso presadissimo amigo e illustre subscriber snr. Henrique Marinho, proprietario da grande fabrica de tecidos e flação do Jacinto, tinturaria e estamperia, uma das melhores e mais aperfeiçoadas do paiz, estabelecidas na rua da Piedade n.º—96 e rua da Torrinha, 278, cujos produtos rivaliam com todos os seus congeneres deste paiz.

Foi uma viagem de longo curso em que o nosso amigo mostrou á evidencia o grande amor pela causa do automobilismo que maneja admiravelmente, batendo um record de longitude não facil de ser imitado.

Sentimos um grande prazer em manifestar-lhe a nossa mais sincera admiração, não só pelo seu arrojo na longa travessia, como pela felicidade de viagem, que nos dizem ter sido magnifica.

Receba portanto, o nosso bom amigo, os nossos sinceros e leais parabens.

Falta de trocos

Por toda a parte se nota a falta de trocos, causando este estado de cousas gravissimos prejuizos.

As cedulas de 5 e 10 centavos desapareceram e as poucas que giram andam em tal estado que causam nauseas pelo mau cheiro e porcaria que encerram.

A novas ainda cá não chegaram.

Serviços dos correios e telegrafos

Vai ser publicado um decreto regulando os serviços dos correios e telegrafos nos domingos e dias feriados, de modo a realizar-se grande economia para o Estado, sem prejuizo do publico e com vantagem para o respectivo pessoal.

Contribuições

Em 15 de novembro devem estar em pagamento nas tesourarias do concelho, os foros e rendas das residencias patrias.

Falta de fosforos

Não se pode tolerar o que se está passando com referencia á falta de fosforos. Nesta villa correm-se todos os estabelecimentos e não se encontra uma unica caixa de lumes de qualquer qualidade.

Para onde foram? Não ha quem saiba. No entanto os fiscaes continuam á caça das multas. Isto não pode continuar assim.

Ouivesaria Silva

Nesta bem montada ouivesaria, desta villa, encontra-se um enorme sortido de todos os artigos de ouivesaria e relojaria, proprios para brindes de consolda e prendas ás pessoas aficionadas. Tambem faz concertos em todos os objectos de ouro, prata e relógios. Doura a prateia a preços reduzidissimos.

Encontra-se ali sempre á venda ouro usado a pezo. Compra e paga pelos mais elevados preços: ouro, prata, brilhantes, pedras preciosas e objectos antigos, havendo em todos os seus negocios a maior seriedade.

O mesmo estabelecimento tem ramificações em Barcelos, Vila Nova de Famalicão, Barrozelas, Santa Marinha, etc., etc.

Esteve na ultima semana entre nós a fazer a sua visita annual ao clero deste arceprelado S. Ex.^a Rv.^{ma} o Senhor Arcebispo de Braga e Primaz das Hspanhas.

Selos «Padrões da Grande Guerra»

Nos dias 10 e 11 de Novembro proximo em todas as correspondencias postais e telegraficas trocadas dentro do Continente, entre o Continente e Ilhas e expedidas do Continente para o Ultramar, é obrigatorio a afixação do selo da taxa de 10 centavos creado pela lei 1653 de 25 de Agosto do ano findo.

Os ovos

Tem sofrido uma baixa bastante grande os ovos, mas é necessário que desçam para o equitativo á descida do cambio.

O leite e os ovos são alimentos de doentes, pobres e ricos, e não seria tolice a autoridade fazer meter os vendeiros nos eixos os preços e exorbitantes porque estão vendendo. O desafuro tambem deve ter limites.

Cedulas de 20 centavos

Continuam a trocar-se na recbedoria as notas de 20 centavos por outras durante este mez e o de Novembro.

Navio em chamas

Foi completamente destruido pelo fogo o navio «Stockwell», quando navegava de Calcutá para Philadelphia.

Ignora-se a sorte da tripulação e passageiros.

Mau tempo

Cá o temos ha já bastantes dias com chuvas torrenciais, ventos desabridos e mar encapelado. Enfim o inverno em prespectiva.

«Tem uma barra na Foz do Civalo, junto a esta villa por onde a cada passo entram navios mercantes nacionais e estrangeiros que importam e exportam... e se atendermos aos melhoramentos de que é susceptivel a barra deste porto que algum se não for o Governo projecta fazer; bem como a posição em que ella se acha relativamente a duas das principais terras do Minho — Braga e Barcelos, por meio do Rio Civalo que se pode tornar navegavel, pode afoitamente fazer-se que ellas virão um dia a rivalisar com estas uma vez que autoritales velozas promovam como ha poucos anos promoverem o desenvolvimento de tais fontes de riqueza.»

E depois de voltarem á reincorporação das freguezias com nova e grande copia d'argumentos, com a medição, orientação e forma geometrica do concelho concluem:

«Eis aqui, Senhora a exposição veritica e autentica da verdade que ninguém de certo se atreperá a contraditar.»

Como me sinto pequeno ao exumar do passado a gigantesca figura desses homens de ha oitenta e dois anos que a ingratitude fez esquecer, em proveito das mediocridades atrevidas da geração actual.

A. TORRES

(Continua)

Protecção aos animais

Pelo presente decreto n.º 11:069 foi prohibido em todo o territorio portuguez o transito de vehiculos accionados por tracção animal desde que a carga tenha pezo superior ás forças animais.

Nada mais justo e humanitario!

Mordaza á imprensa

O nosso presado colega da Povoia de Varzim, A Norma, acaba de ser processado pelo sr. procurador da Republica n'aquella comarca.

Começam as violencias politicas em virtude de estarem á porta as eleições de deputados. E' que por aquelle concelho deseja subir outra vez ao poleiro o sr. Santos Graça.

Nós protestamos contra essa violencia exercida sobre o nosso colega por questões politicas.

Vimos aqui na ultima terça-feira, o sr. dr. Duarte Carrilho, da cidade de Braga, que nos deu a sua muito amavel visita, retirando-se nesse mesmo dia.

Doença dos suinos

Na Administração do Concelho acham-se patentes as seguintes instruções:

A doença que neste Distrito está grassando com grande intensidade nos suinos—é a peste porcina, segundo nos acaba de ser comunicado pelo illustre Director do Laboratorio de Pestologia Veterinaria, pelas observações obtidas das analyses feitas ás víceras de animais atacados d'aquelle mal, e que para este effeito mandamos recolher de diversos pontos da respectiva região.

Trata-se de uma molestia incuravel e bastante contagiosa, aconselhando-se, por isso, o isolamento dos suinos invadidos da doença afim de se debelar o mal e evitar a sua propagação. Qualquer suino com saude pode deixar de ser atacado pela doença; mas para que assim succeda, é mister vacinal-o com os soros do Lab de «Lederle» e do Lab do «Cuttes» de resultados garantidos, como no no-lo esclarece aquelle competentissimo medico-veterinario, funcionario dos mais distintos do Ministerio da Agricultura.

Tais sóros sóos ha em Lisboa e como o seu custo é já de per si algo caro, para evitar a ganancia dos intermediarios, esta Federação presta-se a adquiri-los

directamente, e lendo-os aos interessados pelo seu legitimo preço.

A vacinação feita por nosso intermedio, em localidades onde não haja veterinarios habilitados, será por ordem official gratuita e feita pelo digno intendente de Pecuaria neste Distrito.

Pedindo a divulgação destas instruções subscrevemo-nos,

Pela Federação

O Gerente Técnico,

Guilherme da Costa e Sá

PELAS ALDEIAS

MAR, 29

Passou, ha dias, mais um ano sobre existencia do velho «Espozendense», motivo porque envia nos as nossas efusivas saudações.

—Uma legião de gralhas tomaram de assalto a nossa correspondencia, trocando palavras, suprimindo periodos e outros saíram incompletos. Foi tal a carnificina que desistimos de interrar os mortos.

—Projecta-se uma festa, que resultará brilhante, no dia da inauguração da capela, ao glorioso martir S. Bartolomeu. Constará de musica, fogo, missa cantada a que preside o nosso querido parochio e a allocução será feita pelo Rv.^{mo} Domingos Marques da Silva, orador consumado.

—Foi á Povoia de Varzim na semana finda o nosso illustre amigo sr. Bernardo Abreu, digno presidente da comissão local «Pro-melhoramentos», fazendo-se acompanhar de sua estremosa esposa.

—Passou, ha dias, o aniversario natalicio da ex.^{ma} sr.^{ta} D Ana Abreu, pelo que sinceramente a felicitamos.

—A usc de banhos encontra aqui com sua ex.^{ma} familia, o ex.^{mo} sr. Dr. Felix Machado.

(C.)

ANNUNCIOS

Comarca d'Espozende
EDITOS DE TRINTA DIAS

1.^a publicação

Por editos de trinta dias, citam-se os interessados Antonio Torres, e Domingos Torres, de maior idade; o Evaristo Torres, e Crispim Torres, menores púberes, todos solteiros, ausentes no Bra-

zil, para o inventario de seu pae Manoel Torres, que foi da freguezia de Mar.

Espozende, 17 de Outubro de 1925.

O Juiz de Direito,

Ramos Pereira.

O escrivão,

Manoel Fernandes da Costa Lima.

Comarca d'Espozende

Arrematação

1.^a praça 1.^a publicação

NO dia quinze de Novembro, pelas doze horas, á porta do tribunal desta comarca, hade, vender-se em hasta publica, pelo maior lanço offerecido á cima da sua avaliação, ficando a cargo do arrematante toda a contribuição de registo, o seguinte predio:—Uma casa terrea, e parte torre para o lado do poente, e eirado de lavradio com vinha, poço, e eira, no sitio do Monte, freguezia de Antas, que parte pelo norte com terreno do casal, pelo sul com José Antonio Laranjeira de Amaro, pelo nascente oom caminho publico, e pelo poente com rego de aguas bravas, avaliado em MIL SEIS CENTOS E DESOITO ESCUDOS E TRINTA CENTAVOS.—

Este predio pertence a Manoel Martins da Costa e mulher Bernardina Ribeiro dos Santos, da freguezia de Antas, e foi penhorado para pagamento da contribuição de registo por titulo oneroso que o mesmotinha a pagar no inventario orfanologico por obito de seu pae João Manoel Rodrigues da Costa, que foi da mesma freguezia.

Espozende, 26 de Outubro de 1925.

O Juiz de Direito, José Bento Ramos Pereira.

O escrivão,

Manoel Frenandes da Costa Lima.

Encadernações e brochura de livros

Esta typografia encarrega-se de mandar executar toda a obra de encadernação de livros, revistas, jornais, cartonagens, brochuras, concertos em missaes, livros religiosos, em todos os formatos e todos os trabalhos referentes a encadernador, garantindo o bom acabamento e fazendo o minimo preço a todos os trabalhos.